



II PLANO DE ACÇÃO

2008 / 2009

Conselho Local de Acção Social de Estarreja

Núcleo Executivo

Junho, 2007



Índice

Índice	1
Introdução	2
Metodologia	3
Monitorização e Avaliação	5
Plano de Acção por Eixo de Intervenção	11
Combater e Prevenir Comportamento de Riscos na Família	12
Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade	16
Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às Necessidades do Mercado Estarrejense	22
Considerações Finais	28
Bibliografia	29

Introdução

Decorrido o prazo de execução do primeiro Plano de Acção, o Núcleo Executivo e o Conselho Local de Acção Social, com o intuito de dar continuidade à operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Estarreja, previsto para 3 anos (2007-2010), estabeleceram o compromisso de iniciar o segundo Plano de Acção, com vigência de Junho de 2008 a Maio de 2009.

A elaboração do anterior plano e o início da sua execução ocorreram, ainda, em fase de implementação do programa Rede Social, que decorreu entre Maio de 2005 e Setembro de 2007 e que se centrou na produção e aprovação de importantes documentos de planeamento estratégico (Pré-Diagnóstico, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social) e operacional (1.º Plano de Acção).

Estes instrumentos de planeamento permitiram a obtenção de um conhecimento mais aprofundado da realidade do concelho, indispensável ao cenário de intervenção para o desenvolvimento social (integrando o combate à pobreza e exclusão social) delineado no PDS, assim como a inclusão num plano de acção, de um conjunto de acções definidas para iniciar a operacionalização das estratégias e objectivos inscritos no referido documento.

O presente documento integra elementos alusivos à planificação assumida para a vigência deste Plano de Acção e à avaliação da execução do anterior, por ser de elementar importância nesta fase, a saber:

- A metodologia;
- O processo de monitorização e avaliação do 1.º Plano de Acção (que inclui a articulação deste com o Plano de Desenvolvimento Social) e a apresentação de algumas acções/resultados da avaliação (interna) da execução deste, bem como uma breve conclusão;
- As acções e respectivas actividades a desenvolver, entidades parceiras responsáveis, cronograma, recursos (humanos e materiais), calendarização, resultados, indicadores e orçamento – informação sistematizada em quadros por Eixo de Intervenção, tendo em conta os objectivo(s) estratégicos e os objectivos específicos a ele(s) subjacentes agora previstos;
- E as Considerações Finais.

Metodologia

À semelhança do anterior Plano de Acção, e na sequência da decisão do Conselho Local de Acção Social (CLAS), foi utilizado para construção do presente Plano o mesmo processo participativo, traduzido em Sessões de Trabalho por cada Eixo de Intervenção, realizadas com os elementos que constituíram os Grupos Técnicos Nominais (no âmbito do PDS e do 1.º Plano de Acção) e os que integram os actuais Grupos de Trabalho¹.

Agendou-se apenas uma Sessão de Trabalho² para cada um dos Eixos de Intervenção (Eixo I - Combater e Prevenir Comportamentos de Risco na Família; Eixo II – Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade; e Eixo III – Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às Necessidades do Mercado de Trabalho) tendo-se reservado os dias 23 e 24 de Abril de 2008 para o efeito.

As Sessões de Trabalho decorreram da seguinte forma:

1. Orientadas com base na informação sistematizada pelo Núcleo Executivo, de acordo com os seguintes elementos/documentos:
 - ❖ Trabalho desenvolvido pelos referidos Grupos;
 - ❖ Relatório de Avaliação Interna/2007;
 - ❖ Planos Nacionais (PNAI – Plano Nacional de Acção para a Inclusão, PNE – Plano Nacional do Emprego e PNI – Plano Nacional para a Igualdade);
 - ❖ Relatório produzido pela Plataforma Supra Concelhia do Baixo Vouga³ (onde se insere o CLAS de Estarreja)
 - ❖ POPH (Programa Operacional Potencial\Humano), nomeadamente os Eixos Prioritários 2, 3, 6 e 7 (Adaptabilidade e Aprendizagem ao longo da Vida; Gestão e Aperfeiçoamento profissional; Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social; Igualdade de Género, respectivamente) e as Tipologias de Intervenção circunscritas a cada um.

¹ Constituídos por Eixos de intervenção (Eixos II e III aprovados no 9.º Plenário do CLAS, realizado em 28/11/2007 e Eixo I, em Núcleo Executivo de 23/01/08).

² Os Eixos I e III decorreram no primeiro dia, divididos respectivamente pelos períodos da manhã e da tarde; O Eixo II decorreu no período da manhã do dia 24, uma vez que se agendou apenas uma sessão de trabalho, por Eixo de Intervenção. No entanto, factores ligados à dinâmica de reflexão/decisão (pela ausência de parceiros pertinentes para o processo) foi necessário realizar uma reunião de trabalho a nível do Eixo III, que decorreu no dia 08 de Maio/2008, entre os elementos do respectivo Grupo de Trabalho.

³ Constituída em 2007, nos termos do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, tendo já produzido o Plano de Desenvolvimento e Proposta de Acções para 2008.

E na análise da proposta do Núcleo Executivo para criação de estruturas de articulação, quer a nível de acções de âmbito formativo e de sensibilização e informação, quer a nível de equipamentos comuns aos três Eixos.

2. Suportadas no Plano de Desenvolvimento Social (objectivos estratégicos e específicos) e no Relatório de Avaliação Interna/2007 (acções previstas e realizadas no âmbito do 1.º Plano de Acção), com utilização da Grelha das Sessões de Trabalho desse mesmo plano, onde se registaram as acções e actividades consideradas como as mais adequadas para a consecução dos objectivos inscritos no PDS, assim como a informação respeitante ao cronograma, entidades parceiras responsáveis, resultados e indicadores.

Daqui resultou a adopção de procedimentos que conferem maior articulação e uniformização aos três Eixos de Intervenção, atendendo à multidimensionalidade dos problemas e à transversalidade na sua análise e coordenação de intervenções integradas, no sentido de garantir maior eficácia na construção de respostas adequadas.

Tais procedimentos consistiram na formação de uma Equipa⁴, constituída por seis elementos representantes de entidades parceiras (2 por cada Eixo de Intervenção) responsável pela elaboração do Plano de Formação/Sensibilização/Informação, que deverá integrar o conjunto de acções e actividades desta natureza definidas em cada Eixo; e na criação de um Centro de Recursos Sociais, no âmbito do Eixo II, cuja acção será transversal a todos os Eixos.

⁴ Designada por Equipa do Plano de Formação, no presente PA

Monitorização e Avaliação

Decorrido o período de implementação do I Plano de Acção, instrumento de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social⁵, considerou-se importante fazer uma avaliação dos resultados⁶.

Tendo por base que, os processos de monitorização e avaliação dos respectivos Planos (PDS e PA) devem conter uma articulação rigorosa e transparente, apresentamos informação sobre este assunto, quer a nível dos princípios e orientações, quer das estruturas a criar (Equipa Mista, que integra a Equipa de Acompanhamento) para definição e implementação dos instrumentos necessários. Fazemos, também, referência à avaliação de carácter interno efectuada no âmbito da execução do 1.º Plano de Acção, com apresentação de alguns resultados obtidos, e à avaliação realizada pelo consultor externo, enquadrada no processo de avaliação global da Rede Social.

1- Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Social e I Plano de Acção

A nível da monitorização, determinou-se constituir uma Equipa de Acompanhamento, com 8 elementos (Núcleo Executivo e 1 representante de uma entidade parceira da área social) e delinear um Modelo de Monitorização, que contemplasse mecanismos de controlo e orientação ao nível da prossecução dos objectivos e estratégias traçados no PDS, [...] informando sobre os desvios e as respectivas razões, as formas de participação e contributo dos parceiros e ainda as dificuldades e obstáculos encontrados no decorrer de todo o processo; e uma dinâmica de interacção com os parceiros do CLAS [...]

A nível da Avaliação, optou-se por uma avaliação **ex-post**, ou seja accionada no final da intervenção, e direccionada fundamentalmente para a produção de informação sobre os resultados das intervenções em termos da sua eficácia (que implica o grau de cumprimento dos objectivos previstos para um determinado período), e eficiência (situada ao nível da rentabilização dos recursos na obtenção dos resultados); e uma avaliação **mista**, que implica o recurso a **avaliador externo** e o estabelecimento de uma articulação entre este e a **Equipa de Acompanhamento**, os quais deveriam traçar um Plano que integrasse os critérios e indicadores necessários e adequados à avaliação de todo o processo de implementação do PDS e proceder à sua execução.

⁵ Documento aprovado em 18 de Abril de 2007

⁶ Consultar Relatório de Avaliação Interna/2007

2 - 1.º Plano de Acção

Este documento integra um Modelo de Monitorização e Avaliação, em conformidade com o disposto no processo de implementação e avaliação do PDS, que responsabiliza a **Equipa Mista** pela definição do Modelo de Monitorização e Avaliação do referido plano (produção de instrumentos de apoio ao acompanhamento e avaliação do Plano de Acção), e definição da periodicidade e forma de divulgação dos resultados da mesma junto dos parceiros e comunidade em geral.

2.1 - Avaliação da execução do 1.º Plano de Acção⁷

2.1.1 – Avaliação Interna

Esta avaliação, da competência da Equipa de Acompanhamento⁸, insere-se no âmbito do processo de avaliação do primeiro Plano de Acção, tendo sido **executada na fase final** da vigência do mesmo e de construção/planificação do segundo.

Permitiu conhecer alguns resultados e efeitos da execução do Plano e, conseqüentemente, tomar medidas correctivas (reformulação de três objectivos do Plano de Desenvolvimento Social⁹) para melhorar a eficácia e eficiência das intervenções.

Foi possível verificar o quadro global de concretização dos objectivos traçados no PDS e das intervenções previstas em Plano de Acção, referenciando-se os desvios, traduzidos em constrangimentos/oportunidades e as respectivas fundamentações (observando-se, de certa forma, a participação e contributo dos parceiros e ainda as dificuldades e obstáculos encontrados no decorrer de todo o processo¹⁰).

⁷ Ver Relatório de Avaliação Interna/2007

⁸ Dado que a constituição desta equipa integrava, na sua totalidade, elementos do Núcleo Executivo e mais um outro de uma Entidade parceira da Área Social, em reunião do Núcleo Executivo de 12 de Março de 2008, decidiu-se proceder à reestruturação da mesma, de forma a criar um distanciamento entre os processos de Execução e Avaliação dos Planos de Acção. A equipa passou a ser constituída por dois elementos, um representante da Associação “Vida Nova” - Lar de Idosos e outro da Associação de Solidariedade Estarrejense; e dois elementos do Núcleo Executivo, um representante da Câmara Municipal de Estarreja e outro da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja. *In* Relatório de Avaliação Interna/2007

⁹ Ver Memorando produzido pelo Núcleo Executivo e enviado aos Parceiros pelo Presidente do CLAS

¹⁰ Ver Relatório de Avaliação Interna /2007

2.1.1.1 - Apresentação de Acções/Resultados por Eixo de Intervenção

No âmbito da execução do primeiro Plano de Acção, considerámos pertinente destacar a seguinte informação, por Eixo de Intervenção:

Eixo I: Combater e prevenir comportamentos de risco na família

- ❖ Foi criada, em Novembro de 2007, a **Equipa de Intervenção em Rede¹¹**, **com 5 Núcleos**, cuja acção abrange as famílias das sete freguesias do concelho, através de uma intervenção multidimensional integrada, em equipa multidisciplinar interinstitucional.

Núcleos				
Avanca	Beduído	Canelas/Fermelã/Salreu	Pardilhó	Veiros
<ul style="list-style-type: none"> - Agrupamento de Escolas de Avanca - Centro de Saúde de Estarreja (Ext. Avanca) - Centro Paroquial e Social Sta. Marinha de Avanca - Junta de Freguesia de Avanca. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupamento de Escolas de Estarreja - ASE – Associação de Solidariedade Estarrejense - Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social, IP – Serviço Local de Estarreja - Centro de Saúde de Estarreja - Junta de Freguesia de Beduído. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupamento de Escolas de Estarreja - ASE – Associação de Solidariedade Estarrejense - Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social, IP – Serviço Local de Estarreja - Centro de Saúde de Estarreja - Juntas de Freguesia de Canelas, Fermelã e Salreu 	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupamento de Escolas de Pardilhó - Centro Paroquial Assistência da Freguesia de Pardilhó - Centro de Saúde de Estarreja (Ext. Pardilhó) - Junta de Freguesia de Pardilhó 	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupamento de Escolas de Estarreja - Centro de Saúde de Estarreja (Ext. Veiros) - Junta de Freguesia de Veiros - Santa Casa da Misericórdia

¹¹ Ver Relatório de Avaliação Interna

Eixo II: Criar respostas sociais ou alternativas de apoio à Terceira Idade

- ❖ Levantamento das **necessidades/preferências** dos Idosos do concelho¹²
 - 57,97% (829) prefere manter-se na sua residência com apoio familiar
 - 23,20 % (331) prefere manter-se na sua residência com o seguinte apoio institucional:
 - Resposta Social de Centro de Dia - 4,55% (65)
 - Resposta social de Apoio Domiciliário - 12,66% (181)
 - Resposta social de Apoio Domiciliário Integrado - 3,22% (46)
 - Resposta social de Centro de Convívio - 2,17% (31)
 - Resposta Social de Centro de Noite - 0,6% (8)
 - 9,65% (138) prefere a integração em resposta social institucional - Lar de idosos
 - 0,42% (6) prefere a integração em resposta social não institucional - Família de Acolhimento
 - 0,77% (11) manifestou outras situações não definidas no presente estudo
 - 8,04% (115) sem opinião definida

Observações:

Das 1430 respostas aos 5115 inquéritos aplicados, 59% (843) são do sexo feminino e 41% (587) do sexo masculino.

¹² Consultar Relatório do Levantamento das Necessidades/Preferências dos Idosos do Concelho de Estarreja, Grupo de Trabalho do Eixo II, Maio de 2008

Eixo III: Promover a Empregabilidade e adequar a Qualificação às necessidades do mercado de trabalho

- ❖ **Necessidades de formação** respeitantes às entidades associadas da SEMA – Associação Empresarial¹³ (que agrupa 4 concelhos: Sever do Vouga, Estarreja, Murtosa e Albergaria-a-Velha) - Revelada preferência por **15 Cursos**, integrados em **9 Áreas**:
 - **Área de Recursos Humanos e Comportamentais** - 2 Cursos: Como gerir pessoas e Grupos difíceis /Liderar e motivar equipas de Trabalho
 - **Área de Informática** - 2 Cursos: Excel / Internet
 - **Área Industrial** - 1 Curso: Higiene e Segurança no Trabalho Sistema de Segurança Alimentar (HACCP)
 - **Área de Línguas** - 2 Cursos: Inglês Comercial / Espanhol Comercial
 - **Área de Secretariado e Administrativa** - 2 Cursos: Atendimento Personalizado de Clientes / Negociação e Vendas
 - **Área de Direito** - 1 Curso: Legislação Laboral Actualizada
 - **Área Gestão e Finanças** - 1 Curso: Contabilidade Geral e Finanças para não Financeiros
 - **Qualidade e Ambiente** - 2 Cursos: Implementação e Gestão da Qualidade / Resíduos Industriais e Ambiente
 - **Outras** - 1 Curso: Técnicas Decorativas para o Pequeno Comércio

- ❖ **Necessidades de formação** no âmbito das IPSS's¹⁴ - Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Estarreja - As 6 IPSS's respondentes circunscreveram a necessidade de formação a **5 categorias profissionais: Auxiliares de Serviços Gerais; Ajudantes de Lar/Centro de Dia/Familiares Domiciliárias; Ajudantes/Auxiliares de Acção Educativa; Cozinheiros; e Administrativos.**

- ❖ **Ofertas de formação**
 - Prevista a realização de **17 Cursos**, nas áreas assinaladas prioritárias no Diagnóstico da **SEMA- Associação Empresarial**¹⁵, num total de 1800 horas de formação, distribuídas por 765 formandos nos quatro concelhos, no âmbito da candidatura ao Eixo 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao longo da Vida, do Programa Operacional do Potencial Humano, do QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional.

¹³ Consultar Relatório do levantamento Necessidades/Ofertas de Formação da SEMA – Associação Empresarial, Grupo de Trabalho do Eixo III, Maio/2008

¹⁴ Consultar Relatório das Necessidades formativas das IPSS's, Grupo de Trabalho do Eixo III, Maio/2008

¹⁵ Desafio-Revista Oficial da SEMA – Associação Empresarial, n.º 49

2.2 - Avaliação externa

A avaliação externa compreende um processo de avaliação da Rede Social, sob a responsabilidade do Dr. Paulo Teixeira, que se efectivou com a aplicação de um Inquérito on-line, entre os meses de Fevereiro e Março/2008, e a realização de um Workshop de Avaliação, no dia 21 de Maio de 2008, ambos dirigidos aos parceiros. Os resultados destes momentos de avaliação foram apresentados no 11.º Plenário do Conselho Local de Acção Social, realizado no dia 28 de Maio de 2008¹⁶.

Conclusão

A **avaliação mista** prevista no 1.º Plano de Acção não foi cumprida nos termos definidos no referido documento, para criação do Modelo de Monitorização e Avaliação.

Consideramos que na vigência do presente Plano de Acção seja, impreterivelmente, definido e implementado o Modelo de Monitorização e Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social e respectivos Planos de Acção, pela Equipa de Acompanhamento, que deverá articular-se com o consultor externo, se estiver garantida essa disponibilidade.

¹⁶ Consultar Relatório de Monitorização/Avaliação da Rede Social

Plano de Acção **por** **Eixo de Intervenção**

Combater e Prevenir Comportamentos de Risco na Família

Eixo I – Combater e Prevenir Comportamentos de Risco na Família

Sessão de Trabalho - 23 de Abril de 2008

Grupo Técnico Nominal

Entidades Convidadas	Entidades Presentes
Agrupamento de Escolas de Avanca	
Agrupamento de Escolas de Estarreja	
Agrupamento de Escolas de Pardilhó	
ASE - Associação de Solidariedade Social	
Associação de Pais e Enc. Educ Escolas de Avanca	
Câmara Municipal de Estarreja	
CAT de Aveiro (IDT)	
Centro de Saúde de Estarreja	
C. D. Segurança Social – Serv. Local de Estarreja	
Centro P. Assistência da Freguesia Pardilhó	
Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fermelã	
Centro Social Apoio a Toxicodependentes "Convívios Fraternos II"	
CERCIESTA -	
Comissão Protecção de Crianças e Jovens	
Fundação Benjamim Dias da Costa	
Fundação Cónego Filipe de Figueiredo	
Guarda Nacional Republicana	
Hospital Visconde de Salreu	
Instituto de Reinserção Social	
Junta da Freguesia da Fermelã	
Santa Casa da Misericórdia	

Eixo de I: Combater e Prevenir Comportamentos de Risco na Família

Objectivo Estratégico: Até 2010, criar medidas de formação e intervenção para combater e prevenir comportamentos de risco na família

Objectivo Específico(s)	Acções	Actividades	Entidade(s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
1.1 Até 2009, criar uma Equipa de Intervenção em Rede (EIR), com cinco Núcleos, cuja acção abranja as famílias das sete freguesias do concelho	1.1.2. Divulgação da Equipa de Intervenção em Rede e dos 5 Núcleos.	- Realizar reuniões para integrar a divulgação conveniente na estratégia de divulgação da Rede Social prevista no Plano de Trabalho/2008.	- Grupo de Trabalho ¹⁷ - Equipa de Coordenação da E.I.R. - Rede Social (N.E.)	- Vigência do Plano	- A definir pelo Núcleo Executivo e E.I.R.	- A definir pelas Entidades que integram a Equipa e os Núcleos	- Em Maio/09, estão desenvolvidas acções de divulgação da Equipa e dos Núcleos junto da população do concelho.	- N.º de acções previstas - N.º de acções realizadas.	(a definir)
1.2 Até 2009, criar uma Base de Dados como instrumento de apoio à sistematização do conhecimento das famílias.	1.2.1 Construção e manutenção da Base de Dados.	- Criação da Base de Dados. - Manutenção técnica e de conteúdos da Base de Dados.	- Rede Social (Núcleo Executivo) - Grupo de Trabalho - E.I.R.	- Até Maio de 2009	- Rede Social (N. E.) - CME (DEAS/ Outros) - Escola Secundária de Estarreja	- Aquisição e/ou actualização de Software necessário para o efeito.	- Em Maio/09, existe e está a funcionar uma Base de Dados como suporte à sistematização do conhecimento das famílias sinalizadas/accompanhadas pela Equipa de Intervenção em Rede. (com garantia de confidencialidade).	- Registos/ Alterações efectuados.	(a definir)
	1.2.2 Promover Acções de Formação na área da Informática (integradas no P.F. dos 3 Eixos).	- Contacto com Entidades Formadoras. - Reuniões para preparação e implementação das acções de formação.	- C.M.E. - Entidades que integram a E.I.R.	- Até Maio de 2009	- Entidade Formadora.	- Afectação de espaço e equipamento adequado (caso a formação seja no concelho). - Transporte e outros (caso a formação seja extra-concelhia).	- Em Maio/09, todos os técnicos da E.I.R. têm formação ao nível da construção e manutenção da Base de Dados.	- N.º de técnicos inscritos. - N.º de técnicos que concluíram a formação. - Grau de satisfação.	(a definir)

¹⁷ Grupo de Trabalho do Eixo I:
- Câmara Municipal de Estarreja (Núcleo Executivo)
- Centro de Saúde de Estarreja
- Segurança Social

Eixo de I: Combater e Prevenir Comportamentos de Risco na Família

Objectivo Estratégico: Até 2010, criar medidas de formação e intervenção para combater e prevenir comportamentos de risco na família

Objectivo Especifico(s)	Acções	Actividades	Entidade(s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento	
					Humanos	Materiais				
1.3 Até 2010, garantir o acesso a formação na área da família a todos os técnicos do concelho	1.3.1 / 1.4.1 / 1.5.1 / 1.6.1 Elaboração e Implementação de um Plano de Formação / Sensibilização / Informação comum aos 3 Eixos de Intervenção	- Realizar reuniões para elaboração e implementação do Plano, que integre Jornadas, Acções de Sensibilização, Informação e Formação para técnicos, nos seguintes temas:	- Rede Social (N. E.)	- Até Maio de 2009	- Rede Social (N. E.)	- Afectação de espaço e equipamento adequado para à realização de reuniões de trabalho	- Até Maio de 2009 está elaborado e implementado o Plano de Formação	- Nº Acções de informação / sensibilização realizadas	(a definir)	
1.4 Até 2010, garantir o acesso a acções de sensibilização no âmbito da dinamização de parcerias aos dirigentes das Instituições com intervenção no concelho.		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comportamentos Aditivos ▪ Violência Doméstica e Igualdade de Género ▪ Trabalho em Rede e Parcerias ▪ Mediação Familiar ▪ Deficiência ▪ Negligência Familiar 	- Equipa do Plano de Formação ¹⁸		- Técnicos que integram a Equipa do Plano de Formação					
1.5 Até 2010, promover a prevenção de comportamentos aditivos e da violência doméstica, junto da comunidade escolar e geral			- Pesquisa de financiamentos nacionais e comunitários							
1.6 Até 2010, criar e/ou potenciar as competências relacionais, melhorando a qualidade das práticas parentais			- Formalização de candidaturas							

¹⁸ Equipa do Plano de Formação do Eixo I:

- CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja
- Centro Social de Apoio a Toxicodependentes “Convívios – Fratemos II”

Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Eixo II – Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Sessão de Trabalho - 23 de Abril de 2008

Grupo Técnico Nominal

Entidades Convidadas	Entidades Presentes
Associação "Vida Nova" – Lar de Idosos	
Associaç. Solidariedade Social Filantrópica Veirense	
Associação Humanitária de Salreu	
Associação Quinta do Rezende	
Câmara Municipal de Estarreja	
Centro de Saúde de Estarreja	
Centro Paroquial de S. Tomé de Canelas	
Centro Paroquial e de Assist. da Freguesia Pardilhó	
Centro Social e Paroquial Santa Marinha de Avanca	
Cruz Vermelha Portuguesa (Núcleo de Estarreja)	
Guarda Nacional Republicana	
Grupo Voluntário "As Mimosas"	
Fundação Cônego Filipe de Figueiredo	
Hospital Visconde de Salreu	
Junta Freguesia de Avanca	
Junta Freguesia de Beduído	
Junta Freguesia de Pardilhó	
Junta Freguesia de Salreu	
Junta Freguesia de Veiros	
Junta Freguesia de Fermelã	

Eixo de II: Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo Estratégico 1: Até 2010, melhorar a qualidade de vida da população idosa, residente no concelho, no âmbito da prestação de cuidados básicos e de saúde

Objectivo(s) Específico(s)	Acções	Actividades	Entidade(s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
1.2 Até 2010, garantir o acesso a formação específica a todos os técnicos de instituições do concelho com resposta à terceira idade	1.2.1 Realizar 2 acções de formação (integradas no P.F. dos 3 Eixos) em: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Geriatria ▪ Relações Interpessoais 	<ul style="list-style-type: none"> - Consultar o levantamento das necessidades formativas das IPSS's efectuado pelo Eixo III (Acção 2.1.2 do anterior P.A.) - Realizar reuniões com: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grupo de Trabalho ▪ Entidades de saúde concelhias ▪ Outras entidades de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (N.E.) - Grupo de Trabalho¹⁹ 	- Vigência do Plano	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (N.E.) - Grupo de Trabalho - Centro de Saúde - Hospital 	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço de Saúde - Salas das IPSS's - Sedes das Juntas de Freguesia 	- Até Maio de 2009 estão realizadas 2 acções de formação inscritas no P.F.	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de inscrições - N.º de Participantes - Grau de satisfação - Avaliação dos conhecimentos 	(a definir)
1.3 Até 2010, promover a qualidade de trabalho dos prestadores de cuidados, formais e informais, que desempenham funções com idosos	1.3.1 "Cuidar com Cuidado" integrado nas Jornadas "(In)formar para Melhorar"	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões para a organização das Jornadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (N.E.) - Grupo de Trabalho 	- Vigência do Plano	<ul style="list-style-type: none"> - RedeSocial (N.E.) - Grupo de Trabalho - C.M.E. (Gabinete Comunicação e Cineteatro) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cineteatro - Salas das IPSS's 	- Até Maio de 2009 está realizada a acção "Cuidar com Cidado" integrada nas Jornadas Inscritas no P.F.	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de inscrições - N.º de participantes - Grau de Satisfação 	(a definir)

¹⁹ Grupo de Trabalho do Eixo II:
- Associação Humanitária de Salreu
- Associação Quinta Rezende
- Associação "Vida Nova" – Lar de Idosos

Eixo de II: Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo Estratégico 1: Até 2010, melhorar a qualidade de vida da população idosa, residente no concelho, no âmbito da prestação de cuidados básicos e de saúde

Objectivo(s) Específico(s)	Acções	Actividades	Entidade(s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
1.4 Até 2010, constituir e operacionalizar um Centro de Recursos transversal aos 3 Eixos de Intervenção	1.4.1 Criação de um Centro de Recursos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões - Elaboração do estudo inicial das condições necessárias (espaço, apoios/instrumentos financeiros) - Elaboração do Projecto de Candidatura 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (N.E.) - Santa Casa da Misericórdia de Estarreja - Fundação Cónego Filipe Figueiredo - Associação "Vida Nova" – Lar de Idosos - Centro Social e Paroquial Santa Marinha de Avanca 	- Até Maio de 2009	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (N.E.) - Santa Casa da Misericórdia de Estarreja - Fundação Cónego Filipe Figueiredo - Associação "Vida Nova" – Lar de Idosos - Centro Social e Paroquial Santa Marinha de Avanca 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas das IPSS's - Espaço do Centro de Recursos 	- Até Maio de 2009 está criado o Centro de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Actas das Reuniões - Projecto - Candidatura aprovada 	(a definir)
	1.4.2 Formação específica na área do voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acções de formação integradas no P.F. dos 3 Eixos, na área do voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (N.E.) - Grupo de Trabalho - Equipa do Plano de Formação²⁰ 	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Nacional de Promoção para o Voluntariado - Cruz Vermelha Portuguesa 	- Até Maio de 2009	<ul style="list-style-type: none"> - Salas das IPSS's - Auditório da Biblioteca Municipal - Recursos informáticos e audiovisuais 	- Até Maio de 2009 está realizada uma acção prevista no P.F.	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de inscrições - N.º de participantes que concluíram a formação - Grau de Satisfação 	(a definir)

²⁰ Equipa do Plano de Formação do Eixo II:

- Associação Humanitária de Salreu
- Associação Quinta do Rezende

Eixo de II: Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo Estratégico 1: Até 2010, melhorar a qualidade de vida da população idosa, residente no concelho, no âmbito da prestação de cuidados básicos e de saúde

Objectivo(s) Específico(s)	Acções	Actividades	Entidade(s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
1.5 Até 2010, capacitar as famílias dos idosos mais vulneráveis/dependentes do concelho, de competências específicas	1.5.1 Formação “Formar para Cuidar” (integrada no P.F. dos 3 Eixos de intervenção)	- Articular com os técnicos de saúde (Hospital e Centro de Saúde/Extensões) e IPSS's (com apoio domiciliário e apoio domiciliário integrado para sinalização do público alvo e realização da formação	- Rede Social (N.E.) - Grupo de Trabalho - Grupo do Plano de Formação	- Até Maio de 2009	- Técnicos das IPSS's e do Centro de Saúde (habilitados para dar formação na área da geriatria)	- Espaço de Saúde - Salas das IPSS's - Sedes das Juntas de Fregesia	- Até Maio de 2009 está realizada a formação inscrita no P.F.	- N.º de inscrições - N.º de participantes - Grau de Satisfação	(a definir)

Eixo de II: Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo Estratégico 2: Até 2010, adequar a rede de respostas sociais institucionais às necessidades da população idosa, já identificadas

Objectivo(s) Específico(s)	Acções	Actividades	Entidade(s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
2.1 Até 2010 diminuir em 20% a lista de espera para a valência de lar, dos idosos do concelho		- Promoção de reuniões	- Rede Social (N.E.) - Segurança Social - IPSS's (com ou sem resposta à 3ª Idade)	- Vigência do plano (c/ continuidade)	- Técnicos das IPSS's - Rede Social (N.E.)	- Espaços adequados à realização de reuniões (IPSS's)	- Conhecimento das capacidades das IPSS's para criação e alargamento das respostas sociais do concelho.	- N.º de candidaturas apresentadas - N.º de candidaturas aprovadas - N.º de idosos em lista de espera. - N.º de idosos acolhidos.	(a definir)
	2..1.1 / 2..2.1 Avaliação das potencialidades das IPSS's do concelho								
2.2 Até 2010 criar e alargar respostas sociais no concelho, identificadas como necessidade para a população idosa		- Sensibilizar as IPSS's para a partilha da intenção de projectos de investimento em equipamentos para a terceira idade no âmbito do PARES (programa de alargamento da rede de equipamentos sociais) e outros, juntos dos Parceiros/CLAS - Elaboração de Candidaturas	- Rede Social (N.E.) - Segurança Social - IPSS's (com resposta à 3ª Idade)	- Vigência do plano (c/ continuidade)	- Técnicos das IPSS's - Rede Social (N.E.)	- Material para emitir parecer (Segurança Social)	- Até Maio de 2009 estão sensibilizados os Parceiros (através dos plenários do CLAS e do Folheto Informativo)	- Ficha enviada a todos os Parceiros - N.º de Fichas recebidas e devidamente preenchidas por tipo de entidade	(a definir)

Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às Necessidades do Mercado de Trabalho

Eixo III – Promover a Empregabilidade e Adequar a Formação às Necessidades do Mercado de Trabalho

Sessão de Trabalho - 24 de Abril de 2008

Grupo Técnico Nominal

Entidades Convidadas	Entidades Presentes
Agrupamento de Escolas de Avanca	
Câmara Municipal de Estarreja	
Centro de Emprego de Aveiro	
Centro de Novas Oportunidades (CNO)	
Centro R. Segurança Social – Serviço Local Estarreja	
Centro Social e Paroquial Sta. Marinha de Avanca	
Cerciesta – Coop. para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja	
Cooperativa Agrícola de Estarreja	*
Escola Secundária de Estarreja	
Fundação Benjamim Dias Costa	
Guarda Nacional Republicana	
Junta de Freguesia de Fermelã	
Junta de Freguesia de Pardilhó	
Junta de Freguesia de Salreu	
Nestlé – Fábrica de Avanca	
Pacopar – Painel Consultivo Comunitário do Programa de Actuação Responsável - Estarreja	
Projecto BIORIA	
Santa Casa da Misericórdia de Estarreja	
SEMA – Associação Empresarial	*

* Entidades que participaram na reunião de trabalho realizada no dia 08 de Maio/2008

Eixo III: Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do Mercado de Trabalho

Objectivo Estratégico 1: Até 2010, Promover a Empregabilidade no concelho de Estarreja

Objectivo (s) Específico (s)	Acções	Actividades	Entidade (s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
1.1. Até 2010, criar 10 postos de trabalho no âmbito da valorização dos recursos locais associados ao projecto BIORIA e 10 postos de trabalho no âmbito dos serviços de apoio ao Eco-Parque Empresarial de Estarreja	1.1.1. Elaborar um Programa de Promoção/Divulgação dos recursos locais e do emprego.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar uma Ficha para levantamento dos recursos e das ofertas de emprego - Sistematizar a informação e os conteúdos a divulgar - Definir a estratégia de comunicação/divulgação - Divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Trabalho²¹ - Rede Social (N.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Junho/2008 - Julho a Maio/2009 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Trabalho - Rede Social (N.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Base de Dados da SEMA e do Projecto BIORIA ▪ Documentação de Autarquias, Região de Turismo "Rota da Luz", Associações e Colectividades ▪ Boletim da SEMA e Sistema de Informação e Comunicação da Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Até Maio de 2009 deverá estar concretizado o Programa de Promoção/Divulgação dos recursos locais e de oferta de emprego 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e divulgação dos recursos locais e de oferta de emprego actualizados 	(a definir)

²¹ Grupo de Trabalho do Eixo III:

- Fundação Benjamim Dias Costa
- SEMA – Associação Empresarial
- Cooperativa Agrícola de Estarreja
- Santa Casa da Misericórdia de Estarreja (Núcleo Executivo)

Eixo III: Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do Mercado de Trabalho

Objectivo Estratégico 1: Até 2010, Promover a Empregabilidade no concelho de Estarreja

Objectivo (s) Específico (s)	Acções	Actividades	Entidade (s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
1.1. Até 2010, criar 10 postos de trabalho no âmbito da valorização dos recursos locais associados ao projecto BIORIA e 10 postos de trabalho no âmbito dos serviços de apoio ao Eco-Parque Empresarial de Estarreja	1.1.2. Incentivar o Empreendedorismo e a Empregabilidade através do acesso ao Micro-Crédito e outros, que valorizem também projectos que integrem medidas do Mercado Social de Emprego	- Realizar reunião com os responsáveis do projecto BIORIA	- Núcleo de Empreendedorismo e Micro-Crédito de Estarreja	- Junho/2008	- Núcleo de Empreendedorismo e Micro-Crédito de Estarreja	- Afectação de espaço e equipamento adequado para a realização de reuniões	- Até Maio de 2009 deverão ser realizadas acções de sensibilização para técnicos sobre o Micro-Crédito	- Acta da Reunião	(a definir)
		- Definir a Estratégia/ Metodologia que vise o incentivo ao empreendedorismo através do acesso ao Micro-Crédito	- Grupo de Trabalho	- Julho a Maio 2009	- Grupo de Trabalho				
		- Promover acções de sensibilização/informação para técnicos sobre o Micro-Crédito e outros apoios (integrados no P.F. dos 3 eixos)	- Equipa do Plano de Formação ²²	- Julho a Maio 2009	- Técnicos do BIORIA	- Afectação de espaço e equipamento adequado para a realização de acções de sensibilização/informação	- N.º de acções realizadas	- N.º de participantes	

²² Equipa do Plano de Formação do Eixo III:

- CERCIESTA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja, CRL
- Fundação Benjamim Dias Costa

Eixo III: Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do Mercado de Trabalho

Objectivo Estratégico 2: Até 2010, adequar a qualificação às necessidades do mercado de trabalho estarrejense

Objectivo (s) Específico (s)	Acções	Actividades	Entidade (s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
2.1. Até 2010, efectuar o levantamento das necessidades e das ofertas de formação/qualificação do mercado de trabalho estarrejense.	2.1.1. Promover acções de sensibilização junto das IPSS's, para a importância da partilha de informação sobre os seus projectos formativos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acções de sensibilização (integradas no P.F. dos 3 eixos) - Criar e promover a utilização sistemática de instrumentos de trabalho para a partilha de informação de preferência on-line (Ficha de Projectos/Manifestação de Interesse) 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Trabalho - Equipa do Plano de Formação - Rede Social (N.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigência do Plano - Vigência do Plano (c/ continuidade) 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Trabalho - Equipa do Plano de Formação - Grupo de Trabalho - Rede Social (N.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Afecção de espaço e equipamento adequado para a realização de acções de sensibilização - Serviços e equipamentos da CME - Serviços e equipamentos das entidades que integram o grupo de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Até Maio de 2009 estão realizadas as acções de sensibilização - Até Maio de 2009 está criada e aplicada a Ficha de Projectos / Manifestação de Interesse 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de acções realizadas - N.º de participantes - Ficha enviada a todas as IPSS's - N.º de fichas recebidas e devidamente preenchidas 	<ul style="list-style-type: none"> (a definir) (a definir)
	2.1.2. Levantamento junto das IPSS's das suas necessidades e ofertas formativas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um inquérito (com base na avaliação do questionário anterior) - Aplicação do Inquérito - Sistematização da informação recolhida 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Trabalho - Rede Social (N.E.) 	Fevereiro a Maio/ 2009	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Trabalho - Rede Social (N.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços e equipamentos da CME - Serviços e equipamentos das entidades que integram o grupo de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Até Maio de 2009 está concluído o levantamento e análise da informação 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de inquéritos enviados/ respondidos 	(a definir)

Eixo III: Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do Mercado de Trabalho

Objectivo Estratégico 2: Até 2010, adequar a qualificação às necessidades do mercado de trabalho estarreense

Objectivo (s) Específico (s)	Ações	Actividades	Entidade (s) responsáveis	Cronograma	Recursos		Resultados	Indicadores	Orçamento
					Humanos	Materiais			
2.4. Até 2010, realizar 3 Feiras de Emprego e Orientação/ Formação Profissional	2.4.1. Colaborar nas Feiras organizadas pela Escola Secundária de Estarreja e CME	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com a organização da Feira - Delinear projecto para a criação e montagem de espaço - Concursos de projectos de empreendedorismo realizados pelos alunos (atribuição de prémio) - II Encontro "Empreendedorismo e Microcrédito" 	<ul style="list-style-type: none"> - Escola Secundária de Estarreja - CME - Núcleo de Empreendedorismo e Microcrédito 	- Setembro/08 à data da realização da Feira	<ul style="list-style-type: none"> - Escola Secundária de Estarreja - CME - Grupo de Trabalho - Rede Social (N.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços e equipamentos da CME - Serviços e equipamentos das entidades que integram o grupo de trabalho - Outros que se venham a entender como necessários 	<ul style="list-style-type: none"> - À data da Feira: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Está criado o espaço com a respectiva informação a divulgar, ▪ Está realizado o "II Encontro de Empreendedorismo e Microcrédito" ▪ Está realizado o concurso de projectos de empreende-dorismo 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de visitantes do espaço - N.º de convidados / participantes no "II Encontro de Empreendedorismo e Microcrédito" - N.º de conorrentes 	(a definir)
2.5. Até 2010, aumentar em 5% o número de certificações, em todos os níveis de ensino, do CNO	2.5.1. Sensibilizar as IPSS's para o encaminhamento dos potenciais interessados na certificação disponibilizada pelo CNO	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acções de sensibilização (integradas no P.F. dos 3 eixos) no âmbito da certificação de competências - Articular com o NLI (Núcleo Local de Inserção) 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (N.E.) - Grupo de Trabalho - Equipa do Plano de Formação 	- Vigência do Plano	- CNO	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços e equipamentos da CME - Serviços e equipamentos das entidades que integram o grupo de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Até Maio de 2009 estão realizadas as acções de sensibilização 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de acções realizadas - N.º de participantes 	(a definir)
	2.5.2. Proceder ao levantamento junto do CNO das Certificações efectuadas	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta do relatório anual do CNO 	- Grupo de Trabalho		- Equipa do Plano de Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Outros que venham a ser necessários 	<ul style="list-style-type: none"> - Até Maio de 2009 está verificado o aumento das certificações nos anos 2007 e 2008 	- N.º de certificados	

Considerações Finais

Esperamos que este 2.º Plano de Acção contribua para um melhor afinamento da estratégia ligada à Rede Social, no sentido do desenvolvimento do concelho e dos cidadãos, devendo o Núcleo Executivo e o Conselho Local de Acção Social estar atentos para que nos momentos cruciais de decisão prevaleça a definição de acções/iniciativas **úteis e adequadas** às necessidades locais, e com um maior **envolvimento, responsabilidade e compromisso** (inclusive financeiro/material) dos parceiros.

Para **garantir e melhorar** a eficácia de implementação deste Plano de Acção e do funcionamento da Rede Social, deverá ser acautelada a disponibilização de recursos humanos, a nível técnico e administrativo, o grau de participação dos Parceiros, quer nos Plenários do CLAS, quer ao nível do planeamento e execução de acções assumindo uma postura mais interventiva e responsável, que poderá passar pela integração em grupos de trabalho, constituídos por Eixo de Intervenção e/ou Áreas Temáticas.

Da qualidade e dinamismo destes grupos dependerá a criação das estruturas locais de intervenção ao nível de cada freguesia (Comissões Sociais de Freguesia e/ou Interfreguesias), bem como a implementação de um verdadeiro Sistema que promova o acesso de todos à Informação e Conhecimento do trabalho desenvolvido pela Rede Social (documentos, indicadores e recursos locais), e a interacção com os parceiros (fórum restrito para consulta, partilha e actualização de informação) e a comunidade (fórum para apresentação de dúvidas e sugestões).

É, então, oportuno destacar que o **trabalho de parceria** deve **centrar-se na participação das entidades**, não nos moldes anteriores (traduzidos ao nível Técnico, na elaboração e construção da intervenção, e a nível da decisão, na negociação e disponibilização de recursos), mas, obrigatoriamente, **na estruturação de um projecto global** que integre o conjunto de acções (inclusive as planificadas em cada entidade), capacidades e recursos numa óptica de sinergia e complementaridade.

Para isso é necessário quebrar com algumas lógicas de funcionamento institucional e procurar novas formas de fazer, que devem implicar a negociação e convergência de ideias e esforços; a partilha de conhecimentos e reconhecimento do trabalho dos outros parceiros/intervenientes locais; a integração de competências e recursos; e a responsabilização/assunção da "mudança" como percurso para a qualidade.

Bibliografia

- www.poph.qren.pt
- www.pnai.pt (2006/2008)
- www.dgeep.mtss.gov.pt/planeamento/pigualdade.pho (3º Plano – 2007/2010)

Composição do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Estarreja

ADIGESTA - Associação para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja
Agrupamento de Escolas de Avanca - Prof. Dr. Egas Moniz
Agrupamento de Escolas de Estarreja
Agrupamento de Escolas de Pardilhó - Escola Básica I de Pardilhó
AIDA- Associação Industrial do Distrito de Aveiro
APD - Associação Portuguesa de Deficientes
ASE - Associação de Solidariedade Estarrejense
Associação "Vida Nova" - Lar de Idosos
Associação Artística de Avanca
Associação Atlética de Avanca
Associação Cultural e Recreativa do Roxico
Associação da Quinta do Rezende
Associação de Solidariedade Social Filantrópica Veirense
Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca
Associação de Dadores de Sangue das Terras do Antuã
Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de baixo
Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 de Canelas
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola da Senhora do Monte Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância das Ladeiras
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária e Pré-primária do Agro
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária do Pinheiro n.º 2 Cabeças-Veiros
Associação de Pais e Encarregados de Educação Escolas de Avanca
Associação Desportiva Arsenal de Canelas
Associação Desportiva de Santiaais
Associação Humanitária de Salreu
Associação Motards Amigos de Avanca
AVANCARTE- Associação Cultura

Câmara Municipal de Estarreja
Cáritas de Pardilhó
Casa do Povo de Avanca
Centro de Saúde de Estarreja
Centro Distrital de Segurança Social
Centro Educativo de Aveiro /Coord. Concelhia Ensino Recorrente e E. Esc. de Estarreja
Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó
Centro Paroquial e Social de Santa Marinha de Avanca
Centro Social de Apoio a Toxicodependentes - Convívios Fraternos II
Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fermelã
Cerciستا - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja
Cine-Clube de Avanca
Clube Cultural e Desportivo de Veiros
Clube de Campismo de Estarreja
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja
Conferência Nossa Senhora do Rosário de Avanca
Conferência S. Vicente de Paulo de Beduido
Conferência Vicentina Santo António de Canelas
Cooperativa Agrícola de Estarreja, CRL
CRESCER- Associação de Pais da Escola Básica da Terra do Monte de Fermelã
Escola Secundária de Estarreja
Estarreja Andebol Clube
Fundação Benjamim Dias Costa
Fundação Cónego Filipe de Figueiredo
Grupo Motard Samaritano de Salreu
Grupo de Cicloturismo de Avanca
Grupo de Música Popular Portuguesa - "A Par d'Ilhós" -
Grupo de Música Tradicional Portuguesa "Ventos da Ria"
Guarda Nacional Republicana
Hospital Visconde de Salreu

IDT - DRC - CAT Aveiro
Instituto de Reinserção Social (Delegação de Aveiro)
Instituto do Emprego e Formação Profissional /Centro de Emprego de Aveiro
Junta de Freguesia de Avanca
Junta de Freguesia de Canelas
Junta de Freguesia de Fermelã
Junta de Freguesia de Pardilhó
Junta de Freguesia de Veiros
Núcleo da Cruz Vermelha de Estarreja
Rancho Folclórico "As Tricaninhas de S. Miguel de Fermelã"
Rancho Folclórico "As Tricaninhas do Antuã"
REAPN - Rede Europeia Anti- Pobreza - Núcleo Distrital de Aveiro
Santa Casa da Misericórdia de Estarreja
SEMA - Associação Empresarial
Sociedade Columbófila de Estarreja

Composição do Núcleo Executivo do CLAS de Estarreja

Câmara Municipal de Estarreja
Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Serviço local de Estarreja
Santa Casa da Misericórdia de Estarreja
Associação "Vida Nova" - Lar de Idosos (representante das IPSS's)
Agrupamento Escolas de Avanca – Prof. Doutor Egas Moniz (representante da educação)
Centro de Saúde de Estarreja (representante da saúde)
Junta de Freguesia de Pardilhó (Representante das Juntas de Freguesia)